Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:
(65) 3326-4724 /jornalds

NOVA OLÍMPIA REALIZA CONCURSO MISS E MISTER TERCEIRA IDADE 2026

A Prefeitura de Nova Olímpia, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social, realizou o concurso Miss e Mister Terceira Idade 2026. O evento reuniu 14 integrantes do grupo Viver Feliz, que desfilaram e concorreram aos títulos da noite, em uma celebração marcada pela alegria, integração e valorização da pessoa idosa.

O prefeito Ari Cândido Batista e a primeira-dama e secretária municipal de Assistência Social, Silvia Batista, acompanharam o desfile e participaram da entrega das premiações.

Mais do que uma competição, o concurso teve como objetivo fortalecer a autoestima, incentivar a convivência social e reconhecer a importância das pessoas idosas para a história e o desenvolvimento de Nova Olímpia.

"Esse evento representa muito mais do que um desfile. É um momento de celebrar a vida, a alegria, a autoestima e a história de cada um dos nossos idosos", destacou a primeira-dama e secretária municipal de Assistência Social, Silvia Batista.


FOTO: DIVULGAÇÃO

Na categoria feminina, o título de Miss Terceira Idade 2026 ficou com Rita Alexandre, que conquistou 350,6 pontos. Ramona Egobia foi eleita Miss Simpatia, com 347 pontos, enquanto Tereza Martins recebeu o título de Miss Elegância, com 345,5 pontos.

Na categoria masculina, Ozeias Fabricio conquistou o título de Mister Terceira Idade 2026, com 354 pontos. Lázaro Francisco ficou com o título de Mister Simpatia, somando 341,8 pontos, e Djalma foi eleito Mister Elegância, com 321,3 pontos. ***(Eronildo Lucas / Assessoria)***

CURTAS//

APROVADO

Eleitores de quatro municípios de Mato Grosso aprovaram no domingo, 25 de outubro, duas propostas de alteração dos limites territoriais do Estado. A maioria votou pela transferência do distrito de Nova Poxoréu para Primavera do Leste e pela incorporação de áreas de Colniza a Cotriguaçu. As consultas ocorreram junto ao segundo turno das eleições.

PROPOSTAS

A proposta sobre Nova Poxoréu recebeu 74,6% de votos favoráveis. Foram registrados 55.706 votos nessa consulta, que envolveu eleitores de Primavera do Leste e de Poxoréu, município ao qual o distrito pertence atualmente. Já 86,6% votantes aprovaram a transferência das chamadas Ilhas de Ocupação do Projeto de Assentamento Nova Cotriguaçu.

PLEBISCITOS

As propostas foram submetidas a voto direto e secreto nas urnas eletrônicas. Para aprovação, era necessária a maioria simples dos votos válidos, sem considerar brancos e nulos. Os resultados ainda passarão pelas etapas de proclamação e homologação na Justiça Eleitoral. Cabe à Comissão Apuradora das Eleições Gerais de 2026 consolidar os dados.

Corrida da Educação

Estão abertas as inscrições para a 4ª Corrida da Educação, destinadas inicialmente a servidores e integrantes da Rede Estadual de Ensino. A prova será realizada em 7 de novembro, no Parque Novo Mato Grosso, em Cuiabá, com 4 mil vagas e percursos de 5 km e 10 km. A concentração está marcada para às 17h. As inscrições para o público em geral começam em 3 de novembro e serão feitas pela internet.

ARTIGO//

Divórcio no cartório: quando o fim do casamento não precisa virar uma longa disputa

Nem toda história de amor termina como imaginávamos. E, quando um casamento chega ao fim, além dos sentimentos, surgem muitas dúvidas: será preciso enfrentar um processo longo? E os bens? E os filhos?

Quero lhe contar algo que muita gente ainda não sabe: em determinadas situações, o divórcio pode ser feito diretamente no cartório, sem um processo judicial para encerrar o casamento.

É o chamado divórcio extrajudicial. Quando o casal concorda com a separação e cumpre os requisitos legais, um tabelião formaliza o divórcio por escritura pública, com a assistência obrigatória de advogado ou defensor público.

E o que acontece com os bens? A partilha pode constar da escritura, mas não é obrigatório dividir tudo naquele momento. Em alguns casos, é possível formalizar o divórcio e deixar a partilha para depois, com os cuidados necessários.

Talvez você esteja pensando: "Mas nós temos filhos menores. Também podemos?" Sim, hoje isso é possível em situações específicas. Desde a mudança das regras em 2024, o casal pode se divorciar no cartório se as questões de guarda, convivência e pensão alimentícia dos filhos menores ou incapazes já tiverem sido resolvidas judicialmente.

Outra informação importante: não é preciso esperar meses ou anos de separação. A lei não exige um prazo mínimo para pedir o divórcio.

Isso não significa, porém, que tudo deva ser decidido às pressas. Um casamento pode envolver casa, terreno, empresa, dívidas e planos construídos ao longo de muitos anos. Cada escolha merece atenção para evitar problemas futuros.

O acordo precisa ser verdadeiro. Se uma pessoa estiver sendo pressionada, tiver medo de assinar ou não compreender o que está abrindo mão, deve buscar orientação individual antes de decidir. O cartório não deve ser um lugar para aceitar condições injustas só para resolver tudo rapidamente.

Por isso, o acompanhamento jurídico não é apenas uma exigência formal. É a oportunidade de compreender o acordo, esclarecer dúvidas e tomar decisões com consciência. O advogado pode orientar o casal ou cada parte pode contar com seu próprio profissional.

E quanto custa? Os valores variam conforme as taxas do cartório, os honorários profissionais e possíveis tributos da partilha. Antes de começar, peça uma estimativa das despesas e reúna os documentos do casal e dos bens.

Depois de assinada a escritura, é necessário providenciar a averbação do divórcio no Registro Civil onde está o casamento.

Se você está vivendo esse momento, saiba que buscar orientação não significa alimentar um conflito. Às vezes, é justamente o primeiro passo para encerrá-lo com respeito.

Porque o fim de um casamento já pode ser difícil por si só. O caminho jurídico não precisa torná-lo ainda mais doloroso.



Camila Peron Gili
Advogada
OAB/MT 16474
@camilaperon.adv